



## Trabalhos Científicos

**Título:** Infância Digital: Uso De Mídia Eletrônica Por Crianças De 3 Meses A 2 Anos Em Um Hospital Infantil De Curitiba, Paraná

**Autores:** THOMAS VIEIRA LOBÃO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE); MARCELO GROTT LOBO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o acesso de crianças à mídia eletrônica vem crescendo constantemente, especialmente entre zero e 2 anos. Em vista disso, em 1999, a Academia Americana de Pediatria (AAP) lançou uma política de saúde pública denominada Media Education, sobre os riscos e benefícios que a mídia eletrônica pode causar em crianças e adolescentes. OBJETIVO: Avaliar a exposição à mídia eletrônica por crianças de 3 meses a 2 anos em um Hospital Infantil de Curitiba, Paraná. METODOLOGIA: Estudo descritivo transversal não controlado, envolvendo 90 crianças de 3 meses a 2 anos que estiverem internadas em uma enfermaria de pediatria geral de um hospital infantil de Curitiba no período de 1º de agosto a 31 de outubro de 2014. Os dados foram coletados através de um questionário por meio de uma entrevista com os responsáveis pelas crianças, envolvendo variáveis sobre exposição infantil à mídia eletrônica (tipo, frequência, quantidade e conteúdo) e dados demográficos familiares. RESULTADOS: A exposição das crianças à televisão/DVD/vídeos foi 87,8%. Metade das crianças já fazia uso de algum aparelho eletrônico (computador/notebook, Ipad, celular e videogames). A idade de início de exposição à televisão/DVD/vídeos foi de 5,5 meses e a aparelhos eletrônicos 9,8 meses, numa média de 100 e 24,4 minutos/dia, respectivamente. A maioria das crianças (72,1%) costuma assistir televisão com suas mães, mas 26,6% assiste sozinha. Metade das crianças tem televisão em seus quartos, sendo os desenhos infantis o conteúdo mais assistido. A razão principal citada pelos entrevistados para justificarem a exposição de suas crianças à mídia eletrônica foi o fato de acreditarem que esta contribui para o aprendizado e desenvolvimento de seus filhos. CONCLUSÃO: Um grande número de crianças está sendo exposta à mídia eletrônica em uma idade cada vez mais jovem e em uma quantidade de tempo acima do recomendado pela AAP.